Nova gestão do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher toma posse no Paraná

17/10/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), deu posse nesta sexta-feira (17) à nova gestão do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM), que atuará no biênio 2025–2027. Assumiram 26 conselheiras, sendo 13 representantes do poder público estadual e 13 da sociedade civil organizada. A eleição para a nova presidente do CEDM/PR será na próxima quinta-feira, 23 de outubro. Além da diplomação da nova gestão, a cerimônia também contou com a certificação das integrantes da gestão anterior (2023–2025).

O Conselho tem como finalidade assegurar a participação social e propor diretrizes para as ações governamentais de promoção da igualdade de gênero. O colegiado atua de forma consultiva e normativa no controle social das políticas públicas, contribuindo para o fortalecimento da rede de proteção, o enfrentamento às violências e a ampliação da participação das mulheres nos espaços de decisão.

Na solenidade, a atual presidente do CEDM, Ivanete Paulino Xavier, ressaltou o caráter simbólico do momento que, segundo ela, representa confirmação de compromissos com a causa. "É um ato de passagem, mas também de reafirmação da democracia, dos direitos humanos e das mulheres paranaenses. Nesses últimos dois anos podemos afirmar que nenhuma mulher ficou para trás, pois somos diversas e plurais", destacou.

• Estado e Ocepar promovem jornada de cooperação pelo fim da violência contra as mulheres

O diretor-geral da Semipi, Diego Buligon, relembrou conquistas desde a criação da pasta, em 2023, como a criação do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher, a entrega de 72 veículos a municípios com gestões municipais para mulheres, e o repasse de R\$ 26 milhões do Fundo Estadual para Fundos Municipais para ações voltadas a esse público.

Também destacou as duas temporadas da Caravana Paraná Unidos Pelas

Mulheres - programa que percorre os municípios promovendo ações de fortalecimento do atendimento e empoderamento das cidadãs orientando os gestores e gestoras municipais que atuam nas políticas para mulheres.

De 2023 para cá, houve aumento em 800% no número de órgãos municipais específicos voltados à política para as mulheres, como departamentos, coordenadorias, secretarias, núcleos ou diretorias criadas nas prefeituras. Diego ressaltou, ainda, o crescimento em 250% do número de conselhos municipais ativos e o avanço em 300% no número de cidades que criaram fundos municipais no Paraná.

"É a renovação de um ciclo, o momento de avaliar avanços, planejar e enfrentar novos desafios. Seguiremos trabalhando para reduzir barreiras e garantir que as mulheres tenham igualdade de direitos e oportunidades", afirmou Diego.

• Estado libera mais R\$ 6,7 milhões para obras de acolhimento a mulheres e idosos

IMPULSIONAR PROJETOS - Mariana de Sousa Machado Neris, atual vicepresidente, diretora de Políticas Públicas para as Mulheres da Semipi e
representante da Pasta no Conselho, lembrou que, ao longo da gestão
2023–2025, foi possível impulsionar projetos importantes por meio do Fundo
Estadual dos Direitos da Mulher, atualmente o único em funcionamento no País.
"Este período foi marcado pela consolidação da governança da política estadual
para as mulheres, com uma secretaria forte, fundo e conselho também fortes",
afirmou.

Segundo a nova conselheira Alessandra Carolina Mendes Vidmontas, da Associação Beneficente Encontro com Deus (ECD), a expectativa é contribuir com discussões e ações que tragam resultados concretos, especialmente no enfrentamento à violência contra meninas e mulheres. "Precisamos fortalecer a rede de acolhimento e ampliar o número de casas protetivas no Estado", disse.

Representante da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e integrante de três gestões do CEDM, conselheira Maria Inez Barboza Marques, avaliou a experiência como um espaço de aprendizado e parceria. "Pude vivenciar, de fato, essa rede de solidariedade e afeto entre sociedade civil e governo", ressaltou.

Já Bruna Ravena Braga dos Santos, da Associação de Travestis e Transexuais de Foz do Iguaçu (Casa de Malhu), que permanece na gestão 2025-2027, destacou o caráter coletivo da atuação do Conselho e a ampliação da representatividade.

"O novo ciclo deve dar continuidade ao trabalho de fiscalização e execução de políticas públicas e consolidar o Plano Estadual dos Direitos das Mulheres, a partir das propostas debatidas na última Conferência Estadual", disse.

• Governador autoriza construção do primeiro Espaço de Acolhimento da Mulher

PRESENÇAS - Participaram da solenidade, realizada na Procuradoria-Geral do Estado, em Curitiba, o procurador de Justiça do Ministério Público do Paraná, Olympio de Sá Sotto Maior; a auditora fiscal do Tribunal de Contas do Estado, Adriana Lima Domingos; a deputada estadual Márcia Huçulak; o procurador-geral do Estado, Luciano Borges; a coordenadora do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem) da Defensoria Pública do Paraná, Mariana Martins Nunes; o coordenador de Planejamento Estratégico e Grupos Vulneráveis da Secretaria da Segurança Pública (SESP), coronel Dalton Gean Perovano; a procuradora do Tribunal Regional Eleitoral, Eloisa Helena Machado, e a promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná, Ana Carolina Pinto Franceschi.

Conheça as conselheiras da nova gestão:

Órgãos governamentais estaduais:

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Maria Lúcia Raimondo

Secretaria da Cultura - Maria Marta Sienna

Casa Civil do Governo do Estado - Jaqueline Semke Ranzolin

Secretaria da Agricultura e do Abastecimento - Jussara Fátima Ribeiro

Secretaria da Educação - Sandra Aparecida Da Silva

Secretaria da Justiça e Cidadania - Jane Cristina Lobato Vasques

Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda -Leila Milfont Rameh

Secretaria da Saúde - Carolina Bolfe Poliquesi

Secretaria do Planejamento - Flávia Barboza Santos

Secretaria do Desenvolvimento Social e Famíli - Silvia Cristina De Lima

Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa - Mariana de Sousa Machado Neris

Secretaria das Cidades - Márcia De Oliveira Amorin

Secretaria da Segurança Pública - Luciana De Novaes.

Entidades da sociedade civil organizada

Associação de Entidades de Mulheres do Paraná (Assempa) - Rosalina Batista

Grupo Mulheres do Brasil (Gmb) - Larissa Hack

Central Integrada de Apoio Familiar (CIAF) - Tania Cristina de Castro Ribeiro

Associação Beneficente Encontro com Deus (ECD) - Alessandra Carolina Mendes Vidmontas

Instituto Humanista de Desenvolvimento Social (HUMSOL) - Fernanda Queiroz

Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, Regional Paraná (RFS) - Silvana Aparecida Mariano

Rede Mulheres Negras do Paraná (RMN) - Ivanete Paulino Xavier

União Brasileira de Mulheres (UBM) - Maria Isabel Pereira Corrêa

Associação de Travestis e Transexuais de Foz do Iguaçu (ONG Casa de Malhu) -Bruna Ravena Braga Dos Santos

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) - Ana Claudia Marochi

Central Única dos Trabalhadores (CUT) - Eunice Tieko Miyamoto

Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP) - Tatiana Nanci da Maia

Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná (FETEC - CUT) - Vandira Martins de Oliveira.